



Trabalhos Científicos

Título: Bronquite Plástica Após Cirurgia De Fontan: Relato De Caso

Autores: GABRIELA FORESTI FEZER (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); RENATA PIMENTA BUZZATTO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); CARLOS ANTONIO RIEDI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); FERNANDA HENRIQUES DE LIMA E SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); FERNANDO OSPEDAL BATISTA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Bronquite Plástica (BP) é uma condição clínica incomum, caracterizada pela formação e expectoração de moldes da árvore brônquica, e pode ocorrer no pós-operatório da cirurgia de Fontan (para correção de cardiopatias congênitas). O tratamento da BP é difícil e geralmente paliativo. O objetivo desse relato é compartilhar nossa experiência com o manejo de um paciente com BP decorrente de cirurgia de Fontan. Descrição do caso: Sete anos, sexo feminino, portadora de atresia tricúspide, submetida à cirurgia de Fontan. Passou a apresentar episódios de pneumonia recorrente e insuficiência respiratória. BP foi diagnosticada após a eliminação de um molde brônquico, cuja análise mostrou predomínio de mucina na composição. A paciente fez uso de diversas medicações, na sua maioria inalatórias, incluindo corticoides, heparina e dornase- alfa, porém evoluiu com eliminação cada vez mais frequente dos moldes e episódios de asfixia por obstrução da via aérea. Foi então optado por realizar ligadura do ducto torácico, com grande dificuldade técnica encontrada durante a execução do procedimento. A paciente apresentou insuficiência respiratória aguda no pós-operatório imediato e evoluiu para óbito. Discussão: Os moldes na BP são classificados em tipo I, ou inflamatórios, e tipo II ou acelulares (compostos predominantemente por mucina e mais comuns após cirurgia cardíaca). A formação de moldes brônquicos após cirurgia de Fontan decorre do aumento da pressão linfática originada pelo procedimento, com consequente extravasamento de linfa para dentro da árvore brônquica. O manejo da BP é difícil e as opções medicamentosas são paliativas. A ligadura do ducto torácico vem sendo estudada como opção terapêutica. Conclusão: Mais estudos são necessários para avaliar o risco versus benefício da ligadura do ducto torácico no tratamento da BP, bem como para analisar novas opções terapêuticas. Estudo da composição dos moldes pode ser útil, em busca de medicamentos que ajudem a solubilizar os mesmos.